

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Disciplina: **Estudos Empíricos em Mídia**

Semestre: **2009/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **4598**

Requisitos de matrícula: - - -

Professor: **Prof. Dr. José Luiz Braga**

## **EMENTA**

A disciplina analisa diferentes estudos empíricos na área da mídia. O objetivo da abordagem é duplo: estimular a percepção da diversidade de questões próprias ao campo da Comunicação que são acionadas pela mídia; e examinar as inferências destes estudos que podem trazer aportes de conhecimento para a constituição da área.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A proposta da disciplina é observar relatos de estudos empíricos para levantar sua processualidade, sua lógica de constituição de objetos<sup>1</sup>, suas táticas de apropriação e descoberta, os acionamentos específicos que fazem de teorias e conceitos, os ângulos de mídia constituídos.

O objetivo principal é o de estimular competências para o trabalho de pesquisa através do enfrentamento de materiais e atividades de investigação. Para que o trabalho se caracterize efetivamente como uma *experiência prática*, duas diretrizes serão seguidas:

1. Os relatos de pesquisa não serão estudados simplesmente em sua característica de proposições reflexivo-analíticas oferecidas à apreensão/reflexão do leitor; mas particularmente como *material empírico* – enquanto *casos de trabalho de investigação*. Propomos desenvolver estudos empíricos sobre o material na forma de “estudo de caso” (com casos múltiplos).

---

<sup>1</sup> Usamos a expressão “objeto” para elementos da realidade empírica apreendidos ou questionados por uma perspectiva constituinte – e não para referir simplesmente à “coisa” ou situação, em sua factualidade.

2. Por sua vez, o conjunto de artigos a serem assim analisados deve se inscrever diretamente no âmbito de nossas pesquisas em andamento, do professor e dos estudantes da disciplina. Farão parte de nosso trabalho de investigação desde a seleção dos relatos para análise, até a busca de inferências a partir do trabalho analítico.

Com isso, a denominação da disciplina é retomada tanto nos materiais de observação – os relatos de estudos empíricos que serão nosso objeto – como no tratamento “em pesquisa” que daremos a eles.

Uma premissa básica para a disciplina é considerar que o trabalho de pesquisa é essencialmente uma prática. Isso não significa apenas que a pesquisa exige um fazer prático; e que as competências do pesquisador se desenvolvem pela prática do trabalho de investigação. Importa também – e principalmente – considerar que a prática da pesquisa não é totalmente dependente das teorias acionadas, que há um *conhecimento prático* que deriva diretamente das ações sobre os materiais da realidade, do enfrentamento destes. Isso corresponde a dizer que as práticas são produtoras, *per se*, de conhecimento. De uma adequada articulação entre teorias e práticas da pesquisa é que deriva a geração de conhecimento.

### **Estrutura de articulação**

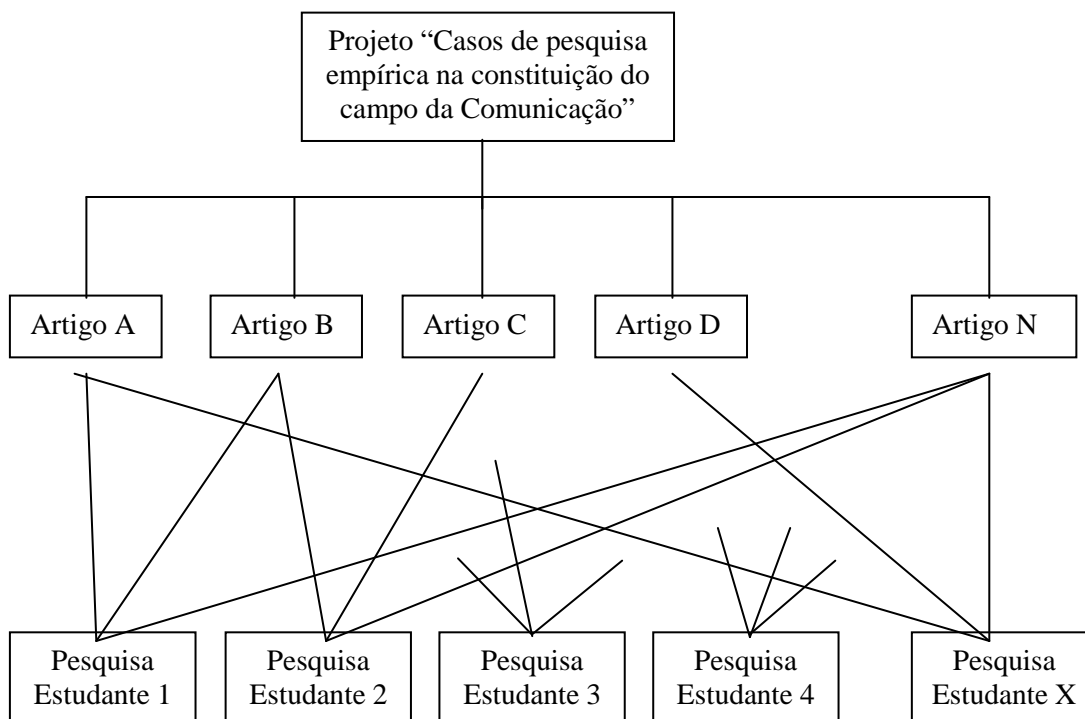
Para levar em conta a segunda diretriz, a seleção dos materiais a serem analisados – os relatos de estudos empíricos – atenderá ao seguinte procedimento:

- partimos de um *corpus* abrangente, composto por 114 artigos apresentados na Compós que relatam estudos empíricos. Este material constitui o *corpus* da pesquisa em andamento do professor;

- os estudantes selecionarão dentro deste *corpus* artigos que temática ou metodologicamente tenham a possibilidade de articulação e/ou tensionamento com sua própria pesquisa em andamento (ao modo do que temos chamado de “pesquisa da pesquisa”);

- dentro das listas abrangentes feitas pelo conjunto de estudantes, selecionaremos os textos que vão ser analisados, sempre que possível favorecendo escolhas que resultem em um mesmo texto fazer parte do elenco de mais de um estudante. O número de artigos a serem efetivamente trabalhados dependerá do número de estudantes matriculados.

O trabalho sobre os relatos permite, então, uma articulação entre questões das pesquisas:



## Objetivos

O ângulo de pesquisa do professor enfatiza o levantamento de pistas e a produção de inferências – assim como a transversalidade de algumas destas – com vistas ao desenranhamento de questões comunicacionais mais abrangentes. Os estudantes trarão seus objetivos e problemas de pesquisa; e as relações que façam com os aportes selecionados no *corpus*. A visada teórica do projeto geral corresponde a perspectivas da linha Miatização e Processos Sociais. Os estudantes trarão as teorias e fundamentos que estão usando em sua investigação, assim como as visadas de sua linha de pesquisa.

Para um trabalho articulado entre estes ângulos e visadas diferenciadas, devemos perceber as questões em comum, que possam funcionar como ponte para transferência de reflexões e tentativas; e como linhas de tensionamento mútuo produtivo. Isso deve ser obtido em sintonia com os seguintes objetivos específicos:

- a. apropriar processos de análise performativa e de metodologia reversa como tática para leitura de materiais acadêmicos e mediáticos;

- b. desenvolver perspectivas sobre “pesquisa empírica”: dificuldades, táticas, articulações e tensionamento entre componentes;
- c. analisar, em cada relato selecionado, sua lógica de tratamento comunicacional do fenômeno e dos contextos observados; o acionamento feito de teorias, as decisões de observação, a incidência da midiatização, as perguntas que faz ou implícita;
- d. tensionar mutuamente os casos de pesquisa empírica (relatos) e as pesquisas em andamento, do professor e dos estudantes;
- e. fazer inferências sobre os relatos de estudos empíricos em articulação com aspectos das pesquisas em andamento.

### **Procedimentos de trabalho**

Para atender à primeira diretriz (pág. 1), a metodologia básica para abordagem dos relatos de pesquisa será a de análise performativa e de metodologia reversa (que é adequada para estudos de caso, observando o que os textos *fazem*), conforme previsões estabelecidas no Projeto de Pesquisa.

O encaminhamento das atividades dependerá do número de estudantes matriculados – uma vez que a dimensão da turma interfere na forma dos procedimentos. De todo modo, devemos ter três fases características no processo:

- um estudo dos documentos de trabalho (ver Bibliografia abaixo), ao mesmo tempo em que os estudantes farão, individualmente, sua seleção de relatos. Desta primeira fase deve constar ainda um *workshop* sobre a metodologia de análise;
- um período propriamente de oficina em que trabalharemos, provavelmente em pequenos grupos, sobre os relatos selecionados;
- uma fase final, de exposição e debate dos resultados da oficina.

Um calendário detalhado será feito assim que tenhamos o número de matriculados na disciplina. Os calendários “mestrado” e “doutorado” serão compatibilizados na primeira aula.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

### **Documentos de trabalho**

BRAGA, José Luiz. **Casos de pesquisa empírica na constituição do Campo da Comunicação**. 2008-2011. Incluir número de folhas. Projeto de Pesquisa (CNPq/ Unisinos) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2008-2011.

\_\_\_\_\_. Pesquisando perguntas – um programa de desentranhamento do comunicacional. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL MUDIATIZAÇÃO E PROCESSOS SOCIAIS – ASPECTOS METODOLÓGICOS, 2008, São Leopoldo. **Anais...** São Leopoldo: Unisinos, 2008. p. 52-62.

\_\_\_\_\_. Comunicação é aquilo que transforma linguagens. In: ENCONTRO DA COMPÓS, GT COMUNICAÇÃO E SOCIABILIDADE, 18., 2009, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: PUC/MG, 2009.

\_\_\_\_\_. **Análise performativa e de metodologia reversa**. (Texto em progresso – terá desenvolvimentos com base na própria oficina).

GINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: \_\_\_\_\_. **Mitos, emblemas, sinais – morfologia e história**. São Paulo: Companhia da Letras, 1989. p. 143-180. Primeira edição de 1986.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

Complementarão o trabalho de oficinas e a exposição dos resultados:

- os projetos de pesquisa em andamento dos estudantes;
- as referências teóricas que os estudantes tragam do âmbito de sua própria pesquisa.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será feita sobre os procedimentos previstos: preparação dos documentos de trabalho; seleção de relatos; workshop para método de abordagem; oficina de análise dos relatos; e particularmente sobre a apresentação dos resultados. Ao final do processo, solicitaremos aos estudantes avaliar o grau de atingimento de cada um dos seis objetivos, conforme o documento anexo.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Crítica das práticas jornalísticas**

Semestre: **2009/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **4599**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Beatriz Marocco**

### **EMENTA**

A disciplina situa-se na articulação entre diferentes modalidades de crítica e as práticas jornalísticas em suas condições históricas de produção. Reconhece essas manifestações em sua diversidade. Propõe observação, organização e análise de materiais jornalísticos e a constituição de um observatório das práticas jornalísticas em caráter experimental. Pensa o jornalismo como um dispositivo institucional discursivo que processa e irradia modos de reconhecimento do presente.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Jornalismo mosaico e jornalismo sistema.

Jornais e o presente social de referência.

Crítica, reconhecimento do presente, acontecimentalização, poliedro de inteligibilidade.

Os intelectuais e o jornalismo.

Sistema jornalístico de crítica.

Práticas jornalísticas e procedimentos de controle discursivo.

Ativismos na rede.

Jornalismo em novas bases.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOURDIEU, Pierre. **Contrafogos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

DENT, Chris. 'Journalists are the confessors of the public', says one Foucaultian. **Journalism**, v. 9, n. 200, p. 200-210, 2008

FONTCUBERTA, Mar de; BORRAT, Hector. **Periódicos: sistemas complejos, narradores en interacción**. Buenos Aires: La Crujía, 2006.

FOUCAULT, Michel. As "reportagens de idéias". In: BERGER, C.; MAROCCO, B. (Org.). **Ilha do Presídio, uma reportagem de idéias**. Porto Alegre: Libretos, 2008. p. 50-51.

GOMIS, Lorenzo. **Teoria del periodismo. Cómo se forma el presente**. Barcelona: Paidós, 1991.

KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: que é o iluminismo. In: KANT, I. **A paz perpétua e outros opúsculos**. Lisboa: Edições 70, 1990. Disponível em: <[http://www.lusosofia.net/textos/kant\\_o\\_iluminismo\\_1784.pdf](http://www.lusosofia.net/textos/kant_o_iluminismo_1784.pdf)>. Acesso em: 27 jul. 2008.

KAPUSCINSKI, Ryszard. Acaso los médios reflejan la realidad del mundo? In: \_\_\_\_\_. **Ryszard Kapuscinski, reportero del siglo**. Santiago: Aún creemos em los sueños, 2007. p. 33-42.

MARCONDES FILHO, Ciro. Jornais que se dissolvem no ar. In: MARCONDES FILHO, C. **A saga dos cães perdidos**. São Paulo: Hacker, 2002. p. 29-52.

PRADO, José Luiz Aidar. O que significa fazer hoje a crítica das práticas midiáticas. In: PRADO, J.L.A. (Org.). **Crítica das práticas midiáticas [da sociedade de massa às ciberculturas]**. São Paulo: Hacker, 2002. p. 7-13.

RAMONET, Ignácio. Ser jornalista hoje. In: RAMONET, I. **A tirania da comunicação**. Petrópolis: Vozes, 2001. p. 51-76.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AGAMBEN, Giorgio. O estado de exceção. **Carta Capital**, p. 76-78, mar. 2004.

ARENDT, Hannah. **Crises da república**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

BALZAC, Honorée. **Ilusiones perdidas**. Madrid: Punto de Lectura, 2002.

BARTHES, Roland. **Essais critiques**. Paris: Seuil, 1991. Disponível em: <[http://www.ae-lib.org.ua/texts/barthes\\_essais\\_critiques\\_fr.htm](http://www.ae-lib.org.ua/texts/barthes_essais_critiques_fr.htm)>. Acesso em: 24 jul. 2008.

BENJAMIN, Walter. **Sobre el programa de la filosofía futura**. Barcelona: Planeta Agostini, 1986.

BERTRAND, Claude Jean. **O arsenal da democracia**: sistemas de responsabilização da mídia. São Paulo: Edusc, 2002.

BOURDIEU, Pierre. **Contrafogos 2**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BRETAS, Beatriz. Ativismos na rede: possibilidades para a crítica de mídia na internet. In: BRETAS, B. (Org.). **Narrativas telemáticas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p: 129-142.

BUCCI, Eugênio. Introdução: o jornalismo ordenador. In: GOMES, M. R. **Poder no jornalismo**. São Paulo: Hacker/Edusp, 2003. p. 9-13.

DARNTON, Robert. Por uma cultura iluminista. **Zero Hora**, Porto Alegre, 31 mar. 2007. Caderno Cultura, p. 2.

ECO, Umberto. **Cinco escritos morais**. São Paulo: Record, 1997.

ESPADA, Arcadi. **Diarios**. Madrid: Espasa, 2003.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1993.

FOUCAULT, Michel. Un diálogo sobre el poder. In: MOREY, M. (Selección y introducción). **Michel Foucault, Un diálogo sobre el poder y otras conversaciones**. Madrid: Alianza /Materiales, 1993. p. 23-35.

FOUCAULT, Michel. Eu sou um pirotécnico. In: POL-DROIT, R. **Foucault Michel, entrevistas**. São Paulo: Graal, 2006. p. 67-102.

FOUCAULT, Michel. O que é o iluminismo? **Magazine Littéraires**, n. 207, p. 35-39, maio 1984. Disponível em: <<http://www.unb.br/fe/tef/filoesco/foucault/iluminismo.html>>. Acesso em: 24 jul. 2008. Tradução de: Qu'est-ce que les Lumières?

FOUCAULT, Michel. O que é a crítica ? **Bulletin de la Société Française de Philosophie**, v. 82, n. 2, p. 35-63, abr./jun. 1990. Disponível em: <<http://www.unb.br/fe/tef/filoesco/foucault/critique.html>>. Acesso em: 23 jul. 2008. Tradução de: Qu'est-ce que la critique? Critique et Aufklärung.

KRAUS, Karl. **Ditos e desditos**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

LIMA BARRETO, Afonso Henriques de. **Recordações do escrívão Isaías Caminha**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.



RODRIGUES, Fernando. **Políticos do Brasil**. São Paulo: Publifolha, 2006.

ROTH, Joseph. **Crônicas berlinesas**. Barcelona: Minúscula, 2006.

SÁNCHEZ FERLOSIO, Rafael. **Non olet**. Barcelona: Destino libro, 2005.

WISNIK, José Miguel. Ilusões perdidas. In: NOVAES, A. (Org.). **Ética**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. p. 321-343.

ZELIZER, Barbie. Os jornalistas enquanto comunidade interpretativa. **Jornalismo 2000, Revista de Comunicações e Linguagens**, Lisboa, n. 27, p. 31-61, fev. 2000.

### **AVALIAÇÃO**

Individual, vinculada à participação nas aulas, leituras críticas e exposição de textos recomendados, práticas de crítica jornalística, com produção de pequenos textos e um “produto” no decorrer das atividades.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Mediatização: Aportes Metodológicos**

Semestre: **2009/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **4601**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Antônio Fausto Neto / Pedro Gilberto Gomes**

### **EMENTA**

A disciplina mapeia criticamente diferentes metodologias multidisciplinares e seus aportes para análise dos fenômenos de mediatização. Estuda tais percursos metodológicos para a descrição dos fenômenos midiáticos, especialmente daqueles relacionados com a transformação da sociedade dos meios em sociedade da mediatização.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A mediatização e seus "enlaces" teóricos-metodológicos. Sobre o método como dispositivo e suas dimensões de leitura: indução, dedução e abdução. O **fazer** teórico-metodológico diante do fenômeno da mediatização. O **fazer** teórico-metodológico da mídia como fenômeno cultural. O **fazer** teórico-metodológico da mídia como representação. O **fazer** teórico-metodológico da mídia como dispositivo/ "operador social". O **fazer** teórico-metodológico da mídia em situações de produção, circulação e de consumo. Limites e possibilidades metodológicas a partir dos conceitos de campos sociais, processos midiáticos e processualidades.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALSINA, Miquel Rodrigo. Las teorías de la comunicación en el marco de las ciencias sociales. In: \_\_\_\_\_. **Teorías de la comunicación: ámbitos, métodos y perspectivas**. Barcelona: Aldea Global, 2001. P.123-160

BECKER, Howard. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Hucitec, 1994.

- ECO, Umberto; SEBEOK, Thomas A. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- LOPES, Maria Immacolata Vassalo de (Org.). **Epistemologia da Comunicação**. São Paulo: Loyola, 2003.
- MARRE, Jacques. **A construção do objetivo científico na investigação empírica**. Porto Alegre: UFRGS (mimeo), 1991.
- PEIRCE, Charles. **Semiótica**. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- SODRÉ, Muniz. Ciência e método em comunicação. In: LOPES, Maria Immacolata Vassallo de (org.). **Epistemologia da comunicação**. São Paulo: Loyola, 2003. p. 305-312.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- AUGÉ, Marc. **Ficciones de fin de siglo**. Barcelona: Gedisa, 2001.
- BRAGA, José Luiz. **A sociedade enfrenta sua mídia**. São Paulo: Paulus, 2006.
- CARLON, Mário. **Sobre lo televisivo**. Buenos Aires: La Crujía, 2004.
- DAYAN, Daniel; KATZ, Elihu. **La historia en directo. La retransmisión televisiva de los acontecimientos**. Barcelona: Ediciones G. Gili, 1995.
- DUTRA, Manuel Sena. **A natureza da TV**. Belém: Núcleo de altos estudos Amazônicos (UFPA), 2005.
- FAUSTO NETO, Antônio. **Comunicação e mídia impressa**. Um estudo sobre a AIDS. São Paulo: Hacker, 1999.
- FAUSTO NETO, Antônio; GOMES, Pedro; BRAGA, José Luiz; FERREIRA, Jairo (org.). **Midiatização e processos sociais na América Latina**. São Paulo: Paulus, 2008.
- FAUSTO NETO, Antônio. A televisão dos invisibilizados. In: GARCIA, Débora; BRANDÃO, Ana Paula. **Comunicação e Transformação Social – a trajetória do Canal Futura**. São Leopoldo: Unisinos, 2008.
- FAUSTO NETO, Antônio. Contratos de Leitura entre regulações e deslocamentos. **Diálogos Possíveis** - Revista da Faculdade de Ciências Sociais da Bahia, Salvador, n. 2, jul./dez 2007.
- FERREIRA, Jairo. Uma abordagem triádica dos dispositivos midiáticos. **Revista Líbero**, Ano IX, n. 17, p. 137-145, jun. 2006.
- FERREIRA, Jairo. **Casos e abduções na meada das argumentações**. São Leopoldo: PPGCOM-UNISINOS, 2009. Paper, 15 p.
- GOMES, Ângela Farias. **A midiatização do social**. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.
- GOMES, Pedro Gilberto. O processo de midiatização da sociedade e sua incidência em determinadas práticas sociossimbólicas na contemporaneidade. A relação mídia e religião. In: FAUSTO NETO, Antônio. et AL. (org.). **Midiatização e processos sociais na América Latina**. São Paulo: Paulus, 2008.
- GOMEZ, Guillermo Orozco. **La investigación de la comunicación dentro y fuera de América Latina**. La Plata: EPC, 1997
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

MICELLI, Sergio. **A noite da madrinha**. São Paulo: Perspectiva, 1979.

MOUILLAUD, Maurice. Da forma ao sentido. In: MOUILLAUD, Maurice; PORTO, Sergio D. (Org.). **O jornal: da forma ao sentido**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2002.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever. **Revista de Antropologia**, São Paulo, v. 39, n. 1, p. 13-37, 1996.

SANTAELLA, Lúcia. A pesquisa, seus métodos e seus tipos. In: \_\_\_\_\_. **Comunicação e pesquisa**. São Paulo: Hacker, 2001. p. 103-150.

VERON, Eliseo. **Construir el acontecimiento**. Barcelona: Gedisa, 1984.

VERON, Eliseo. **Fragmentos de um tecido**. São Leopoldo: Unisinos, 2004.

VERÓN, Eliseo. Los públicos entre producción y recepción: problemas para una teoría Del reconocimiento. In: CURSOS DE ARRÁBIDA 2001 – Públicos, Televisão, 2001, Arrábida. **Anais...** Arrábida, ago. 2001.

VERÓN, Eliseo. Del sujeto a los actores. La semiótica aberta a las interfaces. Tradução de Du sujet aux acteurs: La sémiotique ouverte aux interfaces. In: BOUTAUD, Jean-Jacques; VERÓN, Eliseo. **Sémiotique ouverte: itinéraires sémiotiques em communication**. Paris: Lavoisier, 2007.

## **AVALIAÇÃO**

### **Observação:**

Os dois grupos farão, em tempos alternados, 10 sessões presenciais, através de aulas expositivas e seminários. Neste total de dez sessões, quatro envolverão conjuntamente mestrandos e doutorandos e seis outras são específicas para doutorandos e mestrandos.

As I<sup>a</sup>, VIII<sup>a</sup>, IX<sup>a</sup> e X<sup>a</sup> são conjuntas. As demais serão destinadas para cada grupo – mestrandos e doutorandos. À exceção das aulas expositivas, as demais se estruturam de dois momentos: primeira parte como aula expositiva e seminários na segunda parte. Isso significa que as leituras deverão sempre ser feitas previamente, uma vez que em cada sessão, na sua primeira parte os professores propõem organizar questões para o seminário a ser feito na segunda parte.

Os **doutorandos** deverão produzir um texto monográfico refletindo sobre os conteúdos das unidades e particularmente dois aspectos: 1) desafios metodológicos para o estudo da midiatização como objeto; 2) ressonâncias dos conteúdos debatidos representados sobre o objeto de pesquisa de cada um (Formato artigo: espaço 1,5; Times Roman 12; justificado; com resumo e palavras-chave; dez a quinze páginas).

## IDENTIFICAÇÃO

### Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Pesquisa de audiovisual**

Semestre: **2009/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **4602**

Requisitos de matrícula:

Professores: **Dra. Suzana Kilpp**

## EMENTA

A disciplina adota procedimento desconstrutivista sobre teorias e metodologias do audiovisual e aborda as perspectivas teórico-metodológicas pós-estruturalistas para a pesquisa de audiovisualidades, considerando produção audiovisual, convergência tecnológica, linguagens e devires de cultura.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 – Molduras: autenticação e significação
- 2 - Intuição
- 3 - Cartografia e rizoma
- 4 - Genealogia
- 5 - Tradução e significação
- 6 - Desconstrução

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENJAMIN, Walter. **Passagens**. Belo Horizonte: Editora UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006.

BERGSON, Henri. **O pensamento e o movente**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BERGSON, Henri. **A evolução criadora**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

DELEUZE, Gilles. **Bergsonismo**. São Paulo: Editora 34, 2004.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **Mil Platôs**. v. I. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995.

DERRIDA, Jacques. **Ecografias de la televisión**. Entrevistas filmadas a Bernard Stiegler. Buenos Aires: EUDEBA, 1998.

DERRIDA, Jacques. **Gramatologia**. São Paulo: Perspectiva, 1973.

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**. Uma arqueologia das ciências humanas. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

KILPP, Suzana. **Ethnicidades televisivas**. São Leopoldo: Unisinos, 2003.

NASCIMENTO, Evandro (Org.). **Jacques Derrida: pensar a desconstrução**. São Paulo: Estação Liberdade, 2005.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AMADOR, Fernanda; FONSECA, Tânia Mara Galli. Da intuição como método filosófico à cartografia como método de pesquisa – considerações sobre o exercício cognitivo do cartógrafo. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, v. 61, n. 1, 2009. Disponível em: <<http://www.psicologia.ufrj.br/abp>>. Acesso em: 01 mar. 2009.

BERNARDO, Fernanda. Mal *de* hospitalidade. In: NASCIMENTO, Evandro (Org.). **Jacques Derrida: pensar a desconstrução**. São Paulo: Estação Liberdade, 2005.

BOLLE, Willi. **A metrópole como médium-de-reflexão**. Disponível em: <<http://www.rizoma.net/interna.php?id=141&secao=anarquitectura>>. Acesso em: 01 mar. 2009.

BOLLE, Willi. As siglas em cores no "Trabalho das passagens", de W. Benjamin. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 10, n. 27, p. 41-77, 1996. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40141996000200003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141996000200003&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 01 mar. 2009.

CABRAL, Cléber; BORGES, Diogo Borges. **Rizoma: uma introdução aos Mil Platôs de Deleuze e Guattari**. Disponível em: <<http://www.revista.criterio.nom.br/artigo-rizoma-mil-platos-deleuze-guattari-diogo-borges-cleber-cabral.htm#top>>. Acesso em: 01 mar. 2009.

DELEUZE, Gilles. A concepção da diferença em Bergson. In: \_\_\_\_\_. **A ilha deserta**. São Paulo: Editora 34, 2004. p. 47-71.

DELEUZE, Gilles. O que é um dispositivo? In: BALBIER, E. **Michel Foucault, filósofo**. Barcelona: Gedisa, 1990. p. 155-161. Disponível em: <<http://www.unb.br/fe/tef/filoesco/foucault/art14.html>>. Acesso em: 01 mar. 2009.

GLENADEL, Paula. Desertos, senhas e miragens: a tradução e o pensamento derridiano. In: NASCIMENTO, Evandro (Org.). **Jacques Derrida: pensar a desconstrução**. São Paulo: Estação Liberdade, 2005. p. 293-299.

KILPP, Suzana. **A traição das imagens**. Espelhos, câmeras e imagens especulares em *reality shows*. (Excerto relativo ao objeto e metodologia da pesquisa. Livro inédito)

MIRANDA, José Bragança de. **A questão da desconstrução em Jacques Derrida**. Disponível em: <<http://www.cecl.com.pt/rcl/03/rcl03-02.html>>. Acesso em: 01 mar. 2009.

NASCIMENTO, Evandro. **Escrita e gramatologia**. Disponível em: <<http://www.rubedo.psc.br/Artigos/gramato.html>>. Acesso em: 01 mar. 2009.

PLAZA, Júlio. **Tradução intersemiótica**. São Paulo: Perspectiva, 2003. (p.17-43; 89-94).

SÁ, Raquel Stela de. **Arqueologia**: Como os saberes aparecem e se transformam. Disponível em: <<http://www.unb.br/fe/tef/filoesco/foucault/art12.html>>. Acesso em: 01 mar. 2009.

### **AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados permanentemente quanto ao empenho nas leituras, participação nos debates em aula e capacidade de articulação entre as perspectivas teórico-metodológicas apresentadas e seus projetos de pesquisa ou sua produção científica.

Nos exercícios, os alunos serão avaliados quanto à pertinência e produtividade das apropriações feitas e quanto à capacidade de diálogo com as apropriações dos colegas.

O trabalho final se constituirá num texto de 5 a 8 páginas em padrão Times New Roman, corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1.5, a ser entregue uma semana após o término das aulas. Deverá ser uma proposta de formulação metodológica de seu projeto de pesquisa com base nos conceitos e autores tratados em aula.

## IDENTIFICAÇÃO

### Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Tecnologias e Culturas Midiáticas**

Semestre: **2009/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **4613**

Requisitos de matrícula: **-.-**

Professora: **Dra. Suely Fragoso**

## EMENTA

A disciplina problematiza teórico-metodologicamente dinâmicas culturais mediadas por tecnologias comunicacionais. Trata da comunicação digital e de perspectivas críticas sobre seu desdobramento nos âmbitos individual e coletivo e em diferentes contextos. Dentre os temas, destaca-se a abordagem da internet e world wide web, das tecnologias móveis, das redes sociais e comunidades online, das rearticulações identitárias e do ativismo social e político globais.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Culturas orais, letradas, visuais, digitais;
- Tecnologias de comunicação: modos de difusão, funcionalidades, vocações;
- Tecnologias digitais de comunicação: acesso e acessibilidade;
- Redes tecnológicas: topologias e dinâmicas;
- Redes sociais: especificidades da interação online e das comunidades tecnologicamente mediadas;
- Tempo, espaço, território e identidade: hierarquias globais e fenômenos emergentes

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARABASI, Albert-Lasló. **Linked: the new Science of Networks**. New York: Plume, 2002.

BOLTER, Jay D.; GRUSIN, Richard. **Remediation: understanding new media**. Cambridge: MIT, 1999.

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

FRAGOSO, Suely. **O Espaço em Perspectiva**. Rio de Janeiro: E-Papers, 2005.



HOLLAND, John H. **Emergence: from chaos to order**. Oxford: Perseus, 1998.

MASSEY, Doreen. **Pelo Espaço - Uma Nova Política De Espacialidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

MCLUHAN, Marshall. **A galáxia de Gutenberg: a formação do homem tipográfico**. 2. ed. São Paulo: Nacional, 1977

NEGRI, Antonio; Michael HARDT, **Multidão: Guerra e Democracia na Era do Império**. Rio de Janeiro: Record, 2005.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

TUROW, Joseph; TSUI, Lokman. **The Hyperlinked Society: questioning connections in the digital age**. Ann Arbor: University of Michigan, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALEXANDER, Jeffrey C. et al. (Ed.). **The Micro-Macro Link**. Califórnia: University of California, 1987.

BERTALANFFY, L. von **General System Theory: Foundations, Development, Applications**. Nova Iorque: George Braziller, 1976.

BOLTER, Jay David. **Writing Space: the computer, hypertext and the history of writing**. Hillsdale: Lawrence Erlbaum Associates, 1991.

Castells, Manuel. **Sociedade em Rede. Economia, Sociedade e Cultura na Era da Informação**. v. 1. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

DE CERTEAU, Michel. **A invenção do cotidiano: artes de fazer**. Petrópolis: Vozes, 1998.

DODGE, M.; R. KITCHIN. **Mapping Cyberspace**. Londres: Routledge, 2001.

HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização. Do fim dos territórios à multiterritorialidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

INNIS, Harold; WATSON, Alexander J. **Empire and Communications**. Toronto: Dundurn Press Ltd., 2007

INNIS, Harold. **The Bias of Communication**. 11. ed. Toronto: University of Toronto, 1999.

LANDOW, George P. **Hypertext 3.0: Critical Theory and New Media in an Era of Globalization**. Baltimore: Parallax, 2006.

LATOUR, B. **Reassembling the social: an introduction to Actor-Network Theory**. Oxford: Oxford University, 2005.

LUHMANN, Niklas. **Social Systems (Writing Science)**. Palo Alto: Stanford University, 1996

MCLUHAN, Marshall. **Understanding Media: the extensions of man**. Cambridge: MIT, 1998.

MOROWITZ, Harold J. **The Emergence of Everything: how the world became complex**. Oxford: Oxford University, 2002.

NEGRI, Antonio; HARDT, Michael. **Império**. Rio de Janeiro: Record, 2005.

SASSEN, Saskia **Territory, Authority, Rights: from Medieval to Global Assemblages**. Nova Jersey: Princeton University, 2006.

SCHATZKI, Theodore R.; CETINA, Knorr; SAVIGNY, Eike von (org.). **The Practice Turn in Contemporary Theory**. Londres, Routledge, 2001.

SOJA, Edward W. **Postmodern Geographies: The Reassertion of Space in Critical Social Theory**. New York: Verso, 1989.

STROGATZ, Steven H. **Sync: How Order Emerges From Chaos In the Universe, Nature, and Daily Life**. New York: Hyperion, 2004.

THELWALL, Mike. **Introduction to Webometrics: Quantitative Web Research for the Social Sciences**. Chapel Hill: Morgan & Claypool, 2009.

URRY, John. **Mobilities**. Cambridge: Polity, 2007.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação leva em conta (a) a leitura prévia dos textos indicados em cronograma detalhado, que será distribuído aos alunos; (b) a participação nos debates e discussões durante as sessões presenciais e (c) a preparação e apresentação dos trabalhos individuais ou em grupo. Além disso, ao final do semestre, cada aluno deverá elaborar um texto que contemple o cruzamento entre os conteúdos e bibliografias trabalhados na disciplina e o tema de sua dissertação de mestrado ou tese de doutorado.

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Tópicos II da LP1 - Convergência digital: audiovisual, tecnologia e alternativas**

Semestre: **2009/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **4625**

Requisitos de matrícula: -. -

Professores: **Valério Cruz Brittos (coord.) e Flávia Seligman**

## **EMENTA**

A atividade configura-se como espaço de reflexão sobre temáticas emergentes não contempladas pelas disciplinas curriculares e pode ser oferecida com foco na Área de Concentração ou com especificidade das Linhas de Pesquisa. Serão oferecidos pelos professores do PPG e/ou por professores visitantes e convidados.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Estuda, caracteriza e analisa os processos de convergência digital, a partir do audiovisual, nesta Fase da Multiplicidade da Oferta. Parte-se de uma base histórico-estrutural da convergência, nos marcos do capitalismo contemporâneo. Nesta direção, trabalha as lógicas de mercado dos conglomerados multimídia globais e as experiências do alternativo, relacionando tecnologia, mercado e sociedade, assim como debatendo o fazer no digital e os produtos múltiplos. A concepção e desenvolvimento desta atividade pedagógica relacionam-se diretamente com dois projetos: Digitalização, política pública, estratégias midiáticas e reconfiguração no capitalismo contemporâneo (Fundação Ford) e Convergência digital: ações com horizonte nas tecnologias e conteúdos de informação e comunicação (Capes).

1. PluriTV.
2. Suporte digital na produção audiovisual brasileira.
3. Capitalismo, reconfiguração e tecnologia.
4. Padrão tecno-estético alternativo.

5. Suporte digital na produção audiovisual gaúcha.
6. Produtos múltiplos ficcionais.
7. Digitalização, evolução e TV.
8. DVRS, VOD e negócios.
9. Web vídeo, audiência e indústria fragmentada.
10. Fluxo e contra-fluxo.

## **BIBLIOGRAFIA**

- BEAKLINI, Bruno Lima Rocha. **A interdependência estrutural das três esferas**: uma análise libertária da organização política para o processo de radicalização democrática. 2009. 321 f. Tese (Doutorado em Ciência Política) – Programa de Pós-Graduação em Ciência Política. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2009.
- BOLAÑO, Cesar (Org.). **Economia política da internet**. São Cristóvão: UFS; Aracaju: Fundação Oviedo Teixeira, 2007.
- BRITTOS, Valério Cruz (Org.). **Digitalização e práticas sociais**. São Leopoldo: Unisinos, 2009. No prelo.
- BRITTOS, Valério Cruz; CABRAL, Adilson (Org.). **Economia política da comunicação**: interfaces brasileiras. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.
- COELHO, Eduardo Prado (Org.). **Estruturalismo, antologia de textos teóricos**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1968. p. 229-255.
- HAUSSEN, Doris Fagundes; BRITTOS, Valério Cruz. **Economia política, comunicação e cultura**: aportes teóricos e temas emergentes na agenda política brasileira. Porto Alegre: Edipucrs, 2009.
- HERREROS, Mariano Cebrián. **Modelos de televisión**: generalista, temática y convergente con internet. Barcelona: Paidós, 2004.
- PORSSE, Alexandre Alves et al. Incentivo à cultura e efeitos econômicos: análise da produção audiovisual no Rio Grande do Sul. In: ENCONTRO DE ECONOMIA DA REGIÃO SUL, 8., 2005, Porto Alegre. **Anais ...** Porto Alegre: Anpec, 2005. 1 CD.
- ROSSINI, Miriam de Souza; SILVA, Alexandre Rocha da (Org.). **Do audiovisual às audiovisuais**: convergência e dispersão nas mídias. Porto Alegre: Asterisco, 2009.
- SQUIRRA, Sebastião; FECHINE, Yvana (Org.). **Televisão digital**: desafios para a comunicação. Porto Alegre: Sulina, 2009.

## **AVALIAÇÃO**

O processo de avaliação contempla o desenvolvimento dos seguintes elementos:

- desenvolvimento de leitura e participação nos encontros semanais (30%);
- realização de conteúdo audiovisual (30%);
- elaboração de artigo científico (40%).

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Disciplina: **Processos Midiáticos**

Semestre: **2009/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **4626**

Requisitos de matrícula: **-.-**

Professora: **Dr<sup>a</sup> Jiani Bonin**

### **EMENTA**

A disciplina caracteriza e estuda os processos midiáticos como articulação entre suportes, técnicas e linguagens em interações por eles mediadas. Examina lógicas e estratégias comunicacionais de transformações da sociedade, considerando os modos de produção, circulação e consumo de bens culturais e os sistemas de significação que lhes são próprios. Investiga também o papel destes processos na criação de uma ambiência social midiaticizada.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Introdução aos Processos Midiáticos
2. O Campo Midiático
3. Miatização
4. Mediações
5. Cultura e Processos Midiáticos
6. Miatização e Tecnologia
7. Miatização e Poder
8. Espaço Público Miatizado

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FERRY, Jean-Marc; WOLTON, Dominique y otros. **El nuevo espacio publico**. Barcelona: Gedisa, 1992.

DAYAN, Daniel; KATZ, Elihu. **La historia en directo**: la retransmisión televisiva de los acontecimientos. Barcelona: Gustavo Gili, 1995.

MACHADO, Arlindo. **O quarto iconoclasmo: e outros ensaios hereges**. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Oficio de cartógrafo: travesías latinoamericanas de la comunicación en la cultura**. Santiago: Fondo de Cultura Económica, 2002.

MATTELART, Armand. **História da sociedade da informação**. São Paulo: Loyola, 2002.

LOPES, Maria Immacolata V. et al. **Vivendo com a telenovela: mediações, recepção, teleficcionalidade**. São Paulo: Summus, 2002.

MORAES, Denis. **Sociedade Midiatizada**. Rio de Janeiro: Mauad, 2006.

IANNI, Octavio. **Enigmas da modernidade mundo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

SILVERSTONE, Roger. **Por que estudar a mídia?** São Paulo: Loyola, 2002.

VERÓN, Eliseo. **Construir el acontecimiento: los medios de comunicación masiva y el accidente de la central nuclear de Three Mile Island**. Buenos Aires: Gedisa. 1983.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BONILLA VELEZ, Jorge Ivan; PATIÑO DÍAS, Gustavo Adolfo. **Comunicación política: viejos conflictos, nuevos desafíos**. Santafé de Bogotá: CEJA, 2001.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**. Petrópolis: Vozes, 1987.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.

MATA, Maria Cristina De la cultura masiva a la cultura mediática. **Diálogos de la comunicación**, n. 56, p. 80-91, out. 1999.

ORTIZ, Renato (org.). **Pierre Bourdieu**. São Paulo: Ática, 1983.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

SCOTT, Lasch. **Crítica de la información**. Buenos Aires: Amorrortu, 2005.

VIRILIO, Paul. **La maquina de vision**. Madrid: Cátedra, 1989.

#### **AVALIAÇÃO**

O processo de avaliação contemplará as seguintes dinâmicas:

- Participação nas aulas, fundamentada em estudo, reflexão e problematização dos textos propostos;
- Preparação e apresentação de seminários (texto escrito e apresentação oral);
- Elaboração de trabalho final escrito a partir dos conteúdos da disciplina.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário de Tese - Linha de Pesquisa Mídias e Processos Audiovisuais**

Semestre: **2009-2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **4627**

Requisitos de matrícula: -

Professor: **Nísia Martins do Rosário (coord.)**

### **EMENTA**

O seminário objetiva subsidiar teórica e metodologicamente os projetos da LP, promovendo a reflexão crítica sobre a pesquisa em Mídias e Processos Audiovisuais a partir dos problemas e objetos de investigação dos discentes.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Desenvolvimento da pesquisa em relação:

- à articulação com a Área de Concentração Processos Midiáticos
- à articulação com a Linha de Pesquisa Mídias e Processos Audiovisuais
- à adequação da proposta a um projeto de tese
- à pertinência de autores e conceitos
- à construção da problematização, do objeto e do corpus de pesquisa
- à elaboração do roteiro da qualificação
- à constituição da proposta metodológica
- à proposição do cronograma e do roteiro da tese

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Conforme os projetos dos discentes.

### **AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados pelos professores da disciplina em relação ao texto entregue e à apresentação e à defesa do projeto.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário de Tese – Linha de Pesquisa Linguagem e Práticas Jornalísticas**

Semestre: **2009-2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **4627**

Requisitos de matrícula: -

Professor: **Ronaldo César Henn (coord.)**

### **EMENTA**

O seminário objetiva subsidiar teórica e metodologicamente os projetos da LP, promovendo a reflexão crítica sobre a pesquisa em Linguagens e Práticas Jornalísticas a partir dos problemas e objetos de investigação dos discentes.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O seminário consiste na apresentação do atual estágio da pesquisa dos doutorandos. Os alunos fazem a exposição dos seus trabalhos e são argüidos pelos professores da linha e pelos demais colegas. A atividade é articulada com os trabalhos do Grupo de Pesquisa em Estudos do Jornalismo.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Considerando a natureza do Seminário de Tese, referências bibliográficas poderão ser indicadas segundo os temas e conteúdos de cada sessão de trabalho.

### **AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados a partir do desempenho na apresentação do trabalho, respostas às argüições e pelo artigo escrito.



### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário de Tese – Linha de Pesquisa Cultura, e Tecnologias da Comunicação**

Semestre: **2009-2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **4627**

Requisitos de matrícula: -

Professor: **Prof. Dr. Alberto Efendy Maldonado (coord.)**

### **EMENTA**

O seminário objetiva subsidiar teórica e metodologicamente os projetos da LP3, promovendo a reflexão crítica sobre a pesquisa em *Cultura, cidadania e tecnologias da comunicação* a partir dos problemas e objetos de investigação dos discentes.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Campo epistemológico da comunicação.

Definição e construção de problemas de pesquisa.

Estruturação de projetos.

Pesquisa multimetodológica em cultura, cidadania e comunicação.

Investigação midiática em comunicação digital.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- Os textos dos projetos de tese visando ao exame de qualificação entregues com antecedência pelos discentes se constituirão como a bibliografia básica do seminário.

BACHELARD, Gaston. **A epistemologia**. Lisboa: Edições 70, 2001.

- BECKER, Howard. **Métodos de pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Hucitec, 1994.
- BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean-Claude. **El oficio del sociólogo**. Madrid: Siglo XXI, 1994.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). **Pesquisa participante**. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- COMISSÃO GULBENKIAN para reestruturação das Ciências Sociais. **Para abrir as ciências sociais**. São Paulo: Cortez, 1996.
- FALS BORDA. **El problema de como investigar la realidad para transformarla por la praxis**. Bogotá: Tercer Mundo, 1997.
- FERNANDES, Florestan. A história de vida na investigação sociológica: a seleção dos sujeitos e suas implicações. In: \_\_\_\_\_. **Ensaio de sociologia aplicada**. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 1976. p. 251-269.
- JENSEN, Klaus B.; JANKOWSKI, Nicholas (ed.). **Metodologias cualitativas de investigación en comunicacion de masas**. Barcelona: Bosch, 1993.
- JONES, S. (org.). **Doing Internet Research: critical issues and methods for examining the net**. New York: Sage, 1999.
- MALDONADO, A. Efendy; BONIN, Jiani; ROSARIO, Nisia. **Perspectivas metodológicas em comunicação: desafios na prática investigativa**. João Pessoa: UFPB, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BARTHES, Roland. **O óbvio e o obtuso**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
- BRETON, Philippe. **A argumentação na comunicação**. Bauru/SP: EDUSC, 1999.
- GUATTARI, Félix. **Cartographies schizoanalytiques**. Paris: Galilée, 1989.
- HINE, C. **Virtual Ethnography**. New York: Sage, 2000.
- MARRES, Jacques Leon. História de vida e método biográfico. **Cadernos de Sociologia – Metodologias da Pesquisa**, Porto Alegre, v. 3, n. 3, p. 89-141, jan./jul. 1991.
- MILLS, Wright. **A imaginação sociológica**. 4.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.
- OLIVEIRA, Paulo Salles de (Org.). **Metodologia das Ciências Humanas**. São Paulo: Hucitec; UNESP, 2001.
- OROZCO GOMÉZ, Guillermo. **La investigación de la comunicación dentro y fuera de América Latina** - tendencias, perspectivas y desafíos del Estudio d los Medios. La Plata: Universidad Nacional de la Plata, 1997. (Ediciones de Periodismo y Comunicación) n°4.

PEIRCE, Charles Sanders. **Semiótica e Filosofia**. São Paulo: Cultrix, 1992.

SOCIOLOGIAS. **Metodologias informacionais**. Porto Alegre, v. 3, n.5, jan./jun. 2001.

WINKIN, Yves. **A nova comunicação: da teoria ao trabalho de campo**. Campinas: Papyrus, 1998.

### **AVALIAÇÃO**

O processo de avaliação considerará a exposição oral teórico-metodológica sobre a proposta de tese em andamento, apresentada para o conjunto de professores e doutorandos da LP3 nas sessões programadas. Será considerada também a participação no seminário presencial, em especial as contribuições para os projetos dos colegas da linha de pesquisa e o texto final escrito com as reformulações pertinentes sugeridas para aperfeiçoar o projeto de tese em construção. As notas finais serão estabelecidas mediante definição coletiva do corpo de professores participantes na disciplina.

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário de Tese – Linha de Pesquisa Mídiação e Processos Sociais**

Semestre: **2009 / 2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **4627**

Professor: **Antonio Fausto Neto (Coord)**

## **EMENTA**

O seminário objetiva subsidiar teórica e metodologicamente os projetos da LP, promovendo a reflexão crítica sobre a pesquisa em Mídiação e processos sociais a partir dos problemas e objetos de investigação dos discentes.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Formato** - O Expositor deverá encaminhar um texto de 10 páginas, nos formatos impressos e digital, aos cuidados da Secretaria, e que será distribuído para leitura prévia dos professores da LP4, enquanto participantes de seminário. Visa-se com este procedimento a organização de questões que sustentarão o debate, a partir da exposição a ser feita pelo(s) aluno(s) no matriculado(s) na disciplina. Cada aluno- expositor deverá encaminhar também cópia do seu texto para os demais alunos participantes matriculados no Seminário. .

## **CRONOGRAMA**

Todos os alunos matriculados deverão participar das atividades do Seminário de Tese previstas, e cujo calendário segue abaixo. As atividades da disciplina serão realizadas na forma de seminários presenciais nos quais será debatido o texto do aluno agendado de acordo com o calendário. O texto deverá ser, previamente, entregue pelo doutorando, via email, para ser repassado aos professores pela secretaria do PPGCC. Cópia do texto deverá ser também repassada diretamente aos demais alunos, por parte do aluno- expositor do seminário.

Datas dos Seminários: - 24,25 e 26 de Novembro -2009.

Horário: 9/12 hrs

1º Seminário – 24 de Novembro    Expositora:    Ana Paula Rosa

2º Seminário – 25 de Novembro    Expositora :    Carmen Silva

3º Seminário – 26 de Novembro    Expositora :    Eloisa Klein

Prazo para entrega dos textos na Secretaria, com imediata redistribuição para professores e alunos-participantes : 12 de Novembro :

### **BIBLIOGRAFIA**

Considerando a natureza do Seminário de Tese , referências bibliográficas poderão ser indicadas segundo os temas e conteúdos de cada sessão de trabalho.

### **AVALIAÇÃO**

O processo de avaliação ocorrerá em duas etapas: A primeira , mediante apresentação do texto impresso do aluno expositor , entregue previamente, aos professores participantes da disciplina, através da secretaria do PPG.A segunda, consiste na análise da apresentação oral do aluno a ser feita na sessão de realização da disciplina Seminário de Tese. A nota resulta da média final resultante das menções atribuídas por cada professor.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo I – LP2: Jornalismo e Sociedade**

Semestre: **2009/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **01**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **4962**

Requisitos de matrícula: **-.-**

Professor: **Profa. dra. Beatriz Marocco; Profa. dra. Christa Berger; Prof. dr. Ronaldo Henn**

### **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Teorias exógenas que dão conta do jornalismo em sua primeira fase industrial quando se constitui sua aproximação com os mercados e com uma linguagem mais próxima do público consumidor. Enfoca o pensamento de autores vinculados à sociologia (Max Weber, Robert Park) ou que se dedicam à fundação do jornalismo como disciplina autônoma (Otto Groth), e as leituras críticas que as suas obras têm merecido.

### **BIBLIOGRAFIA**

Marocco, B.; Berger, C. (org.). **A Era Glacial do Jornalismo**. Teorias Sociais da Imprensa. v. 1. Porto Alegre: Sulina, 2006.

Berger, C.; Marocco, B. (org.). **A Era Glacial do Jornalismo**. Teorias Sociais da Imprensa. v. 2. Porto Alegre: Sulina, 2008.

### **AVALIAÇÃO**

Elaboração de um artigo.

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo I - Colóquio: Mídia, Sistema e Mundo da Vida em Habermas**

Semestre: **2009/2**

Carga horária: **15 h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **4999**

Requisitos de matrícula: **aluno do mestrado**

Professor: **Profs. Drs. Luiz Antonio Signates Freitas e Jairo Getúlio Ferreira**

## **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Fundamentos de uma crítica da comunicação social a partir da Teoria da Ação Comunicativa. As teorias de sociedade, entre a ação e os sistemas. Sistema e mundo da vida em Habermas. Comunicação social em Habermas. A institucionalização sistêmica da comunicação. A crítica da vida cotidiana na sociedade mediatizada.

1. Fundamentos de uma crítica da comunicação social a partir da TAC
  - a. A disseminação e a contemporaneidade dos processos midiáticos
  - b. A presença (ausência) da mídia na TAC
  - c. Mídia e ação estratégico-instrumental: vicariedade e massificação em causa
2. As teorias de sociedade e a crítica habermasiana: entre a ação e os sistemas
  - a. A teoria de sistemas em Habermas: a crítica a Parsons e Luhmann
  - b. A teoria da ação em Habermas: ação comunicativa e mundo da vida
  - c. Sistema e mundo da vida em Habermas: ancoragem e colonização
  - d. As críticas a Habermas
3. A comunicação social em Habermas
  - a. A mídia e a mudança estrutural da esfera pública

- b. A ação comunicativa e o potencial ambivalente da mídia
  - c. A pluralidade e a generalização das esferas públicas
  - d. Avaliação crítica: questões para uma visão pós-habermasiana da comunicação social
4. A institucionalização sistêmica da comunicação
- a. Instituição e institucionalização, entre o funcionalismo e o estruturalismo
  - b. De Habermas à institucionalização sistêmica: as instituições de poder simbólico e o controle das tecnologias de linguagem
  - c. Mídia como sistema: possibilidades analíticas e críticas
  - d. Esferas públicas no entorno da mídia: a crítica da vida cotidiana, ante os processos de institucionalização sistêmica da comunicação

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HABERMAS, J. (1981) **The theory of communication action**. V. I e II. Boston : Beacon Press, 1984.

HABERMAS, J. (1961) **Mudança estrutural da esfera pública**: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

HABERMAS, J. (1968) **Conhecimento e interesse. Escola de Frankfurt**. São Paulo: Abril Cultural, 1975.

HABERMAS, J. (1968a) Técnica e ciência enquanto "ideologia". In: BENJAMIN, W.; HORKHEIMER, M.; ADORNO, T.; HABERMAS, J. **Textos escolhidos** (Coleção Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1980. p. 313-343.

HABERMAS, J. (1985) **O discurso filosófico da modernidade**. Lisboa: Dom Quixote, 1998.

HABERMAS, J. (1990) Further reflections on the public sphere. In: CALHOUN, Craig. **Habermas and the public sphere**. Cambridge : MIT, 1997. p. 421-461.

HABERMAS, J. (1992) **Direito e democracia**: entre facticidade e validade. V. II. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

HABERMAS, J. (2006) Comunicação política na sociedade mediática: o impacto da teoria normativa na pesquisa empírica. **LÍBERO**, Ano XI, n. 21, p. 9-22, jun. 2008.

SIGNATES, Luiz (2001) **A sombra e o avesso da luz**: Habermas e a comunicação social. Goiânia: Kelps, 2009.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BLUMER, Herbert (1946) A massa, o público e a opinião pública. In: COHN, Gabriel (1987) **Comunicação e indústria cultural**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1987. p. 177-186.



- GIDDENS, Anthony (1984) ¿Razón sin revolución? La "Theorie des kommunikativen Handels" de Habermas. In: GIDDENS, Anthony et al. **Habermas y la modernidad**. Madrid: Cátedra, 1994. p. 153-192.
- INGRAM, David (1987) **Habermas e a dialética da razão**. Brasília: Universidade de Brasília, 1993.
- LEFÈBVRE, Henri (1946; 1963) **Critique de la vie quotidienne**. V. 1 e 2. Paris: L'Arche, 1968.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús (1987) **De los medios a las mediaciones**: comunicación, cultura y hegemonía. Bogotá: Convênio Andrés Bello, 2003.
- RIBEIRO, Lavina (1996) **Contribuições ao estudo institucional da comunicação**. Teresina: Edufpi, 1996.
- RIBEIRO, Lavina. **A institucionalização do jornalismo no Brasil: 1808-1964**. 1997. 365 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. Unicamp, Campinas, SP, 1998.
- RODRIGUES, Adriano D. (1990) **Estratégias da comunicação**: questão comunicacional e formas de sociabilidade. Lisboa: Presença, 1990.
- SIGNATES, Luiz (1998) Um estudo sobre o conceito de mediação. **Novos Olhares: Revista de estudos sobre práticas de recepção a produtos midiáticos**, São Paulo, Ano I, n. 2, p. 37-49, 2.o sem. 1998.
- THOMPSON, John B. (1995) **A mídia e a modernidade**: uma teoria social da mídia. Petrópolis: Vozes, 1998.
- WEBER, Max (1921) **Economia e sociedade**: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília: Edunb, 1991.
- WILLIAMS, Raymond (1960) **Cultura e sociedade**: 1780-1950. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1969.

## **AVALIAÇÃO**

Trabalho monográfico em torno dos temas e eixos desenvolvidos no seminário.